



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CAMPUS VILA VELHA
Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 – Bairro Soteco – 29106-010 – Vila Velha – ES
(27) 3149-0700

ATA DA 26ª REUNIÃO DO CONSELHO DE GESTÃO DO CAMPUS VILA VELHA

Data e local: 30 de março de 2017. Sala 206 – Prédio Acadêmico.

Presentes: Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia, Cleverson Leite da Silva, Thamires Belo de Jesus, Roberta Pacheco Francisco Felipetto, Maria Ivaneide Coutinho Correa, Manuella Villar Amado, Welinton Silva, Vinicius Cavatti Cancelieri, Tereza Cristina Dias, Moacyr Correa, os discentes Ithalo Ferreira Marquesine e Tiago Gegenheimer Gouvêa e os ouvintes Estela Cláudia Ferreti e Vanessa de Oliveira Rossi.

Justificaram a ausência: Robison Pimentel Garcia Junior. A Diretora de Ensino, Fernanda Zanetti Becalli, encontra-se de férias.

A reunião teve início às quinze horas e dez minutos, tendo sido conduzida pela professora Denise Rocco de Sena, que a presidiu. A reunião contou com os presentes suprarrelacionados. Pontos de Pauta: **1 - Leitura e assinatura da ata da 25ª reunião.** A presidente do Conselho questionou se havia alguma observação em relação à ata da 25ª reunião, nada havendo a acrescentar a ata foi assinada pelos presentes. **2 - Posse dos novos membros do Conselho.** Denise desejou boas vindas aos novos membros e explicou o funcionamento do Conselho de Gestão, destacou que suas atribuições e funcionamento estão definidas em regulamentação própria, aprovada pelo Conselho Superior do Ifes. **3 - Apresentação do Regimento Interno do Núcleo de Arte e Cultura -NAC.** O regimento foi apresentado pelo servidor Vinicius, o mesmo destacou que consultou o regulamento do NAC de outros campi e ajustou à realidade do Campus Vila Velha. Sua versão final também foi revisada pelo Professor Eglair, Secretário de Cultura e Difusão. Explicou que o papel do Núcleo é apoiar a realização de programas, projetos, cursos, eventos e ações culturais que se articulem ao ensino, à pesquisa e à extensão. Especificamente o Núcleo visa contribuir para a divulgação e execução de programas, produtos, projetos, eventos e ações especializados nas áreas de produção cultural, criação e educação artística; propor estudos, cursos, espetáculos, seminários e publicações nessa área; organizar grupos de trabalho destinados ao incremento da arte e da cultura no campus; articular as ações culturais promovidas pelo campus com os demais campi do Ifes; contribuir para a promoção da cidadania cultural através da articulação do campus com o poder público e com as entidades e organizações da sociedade civil. Ana Raquel destacou que a criação do NAC possibilitará certificar os participantes em muitas ações que hoje são realizadas no Campus e não se sabe como

certificá-las. Após a apresentação o Regimento do NAC foi aprovado pelos Conselheiros. **4 - Reajuste do auxílio-transporte pago aos alunos.** A Assistente Social, Vanessa, informou que a Ceturb reajustou novamente o valor das passagens e que, atualmente, o Campus paga 60 passagens no valor de R\$ 63,50, com o aumento o valor precisa ser reajustado para R\$ 80,00 para garantir a recarga inteira do cartão. Destacou que entende o cenário de restrição orçamentária, entretanto o aluno só consegue utilizar este auxílio se fizer a recarga inteira do cartão, por isso o reajuste é necessário. O reajuste foi aprovado pelos presentes.

5 - Regulamentação do uso de uniforme para os alunos do curso técnico integrado. Welinton informou que hoje o uniforme é obrigatório apenas para o curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, mas não há uma portaria regulamentando as características do uniforme. Ressaltou que a proposta da portaria foi baseada em regulamentos de outros Campi. Após a apresentação da proposta Denise chamou atenção para o Art. 8º que diz que *“Aos alunos dos cursos técnicos concomitantes ou subseqüentes e de nível superior (Graduação e Pós-Graduação), o uso do uniforme é facultativo. No entanto, os mesmos deverão trajar vestimentas adequadas ao ambiente escolar, respeitando os Art. 4º e 5º desta portaria”*. Sendo que o Art. 4º prevê que será aplicada medida Educativa Disciplinar quando os alunos estiverem usando os itens listados no referido artigo. Assim, a presidente ponderou que alguns conceitos podem ser subjetivos e que, em caso de aprovação do conselho, deveria haver também uma conscientização dos servidores em relação às vestimentas e um trabalho educativo junto aos alunos. Após ponderações realizadas pelos presentes a respeito do tema decidiu-se que o regulamento seria retirado do ponto de pauta da reunião e a Direção de Ensino deverá promover uma discussão com representantes das turmas e coordenadores de curso, para apresentar um texto final elaborado com a contribuição de todos.

6 - Alteração no Art. 22 do Regulamento da Biblioteca. A Bibliotecária, Valéria, informou que a alteração proposta foi uma reivindicação dos próprios alunos para que houvesse uma tolerância no tempo de reserva dos computadores, assim, o inciso II do Art. 22º do Regulamento da Biblioteca (portaria nº 016, de 22 de janeiro de 2015) passaria a ter a seguinte redação: *“cada Usuário terá 2 (duas) horas por dia para utilização dos computadores. A tolerância da reserva do computador é de 15 (quinze) minutos, após o qual, o computador ficará liberado para o próximo usuário”*. A alteração foi aprovada pelos presentes.

7 - Apresentação do Quadro de Detalhamento de Despesa. Denise esclareceu que o Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) foi construído por uma comissão, destacou os itens que formam o QDD e explicou a diferenciação entre os mesmos. Ressaltou o corte orçamentário sofrido pelo Ifes como um todo e, especificamente em relação ao Campus Vila Velha, que passou de R\$ 2.097.688,58 em 2016, para um custeio de R\$ 1.651.174,47 em 2017, apesar do aumento do número de alunos. Cleverson apresentou o cenário de gastos em 2016, destacando o gasto com terceirizados (67%) e energia (15%) . Apresentou as medidas adotadas para garantir o funcionamento do Campus, como Estudo técnico para redução de contratos; criação da Comissão para a construção do QDD e constantes solicitações de maior disponibilidade orçamentária. Denise destacou que decisões como a redução de postos de trabalho nos contratos de terceirizados por exemplo, são muito difíceis de serem tomadas pela direção-geral e que apesar de existir uma Comissão de Sustentabilidade as pessoas devem ter consciência em relação à utilização dos recursos (ar-condicionado, energia, água...). Ressaltou que a distribuição de recursos tem sido feita de forma transparente dentro do Instituto e o corte tem atingido todos os campi, independente

do número de alunos. Chamou atenção para o agravante político, em virtude da mudança na Secretaria-Executiva do Mec, que não prioriza o ensino técnico federal. Destacou ainda, que, com a restrição orçamentária, o planejamento de compras faz-se ainda mais necessário e por isso foi encaminhada aos setores uma planilha de compras para que todos preencham, possibilitando discutir as prioridades conforme a disponibilidade orçamentária. Ressaltou também a importância da construção do Plano de Ação dos setores, uma vez que alguns ainda não entregaram, o que dificulta o planejamento. **8 – Informes Gerais.** Ana Raquel solicitou que os coordenadores de curso planejassem as visitas técnicas junto aos professores para possibilitar um mapeamento da demanda. Em relação aos editais de diárias e passagens informou que estava esperando a definição do QDD, mas como a situação não foi modificada, optou por não lançar o edital, uma vez que poderia criar expectativas que depois podem não ser supridas. Denise destacou que a postura do Instituto em relação à crise é de enfrentamento, pois, se não houver abertura de novos cursos, a tendência é “sucatear” ainda mais a Instituição. Ana Raquel informou que foi procurada por uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – Oscip, que possui um projeto de distribuição de mudas frutíferas para crianças e gostaria de realizar uma parceria com o Ifes para montar o viveiro no Campus, com a parceria do Incaper. Os membros do Conselho apoiaram esta parceria e destacaram que a mesma aproximaria o Ifes à comunidade externa. Nada mais havendo a tratar, a presidente do Conselho deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos. Eu, Tereza Cristina Dias, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

Thamires Belo de Jesus

Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia

Roberta Pacheco Francisco Felipetto

Maria Ivaneide Coutinho Correa

Cleverson Leite da Silva

Vinicius Cavatti Cancelieri

Manuella Villar Amado

Welinton Silva

Tiago Gegenheimer Gouvêa

Ithalo Ferreira Marquesine